

Colegiado do curso
Bacharelado em Ciência da Computação

Guia para Normalização de Relatórios de Estágio
Supervisionado

Uberlândia - MG
2002

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	3
INTRODUÇÃO	4
1 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5
1.1 INTRODUÇÃO	5
1.2 ESTRUTURA BÁSICA DO RELATÓRIO	5
1.3 DETALHAMENTO.....	6
1.3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
1.3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	10
1.3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	12
2 ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	13
2.1 DIGITAÇÃO.....	13
2.1.1 TIPO DE PAPEL	13
2.1.2 MARGENS	13
2.1.3. ESPAÇAMENTO	13
2.1.4 TIPOS DE LETRA	13
2.1.5 ENTRADAS	13
2.1.6 CAPÍTULOS	13
2.1.7 TÍTULOS E SUBTÍTULOS	13
2.1.8 NÚMEROS	13
2.2. PAGINAÇÃO	14
2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	14
2.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES	14
2.4.1 TABELAS E QUADROS.....	14
2.4.2 ILUSTRAÇÕES	15
3 CONCLUSÕES.....	15
3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa	6
Figura 2 - Folha de rosto	7
Figura 3 - Folha de aprovação	8

INTRODUÇÃO

O relatório da disciplina de Estágio Supervisionado deve ser avaliado tanto pelo seu conteúdo como pela sua forma. A forma diz respeito ao domínio de métodos e técnicas de pesquisa, redação e apresentação do trabalho. Muitas vezes é um desafio conciliar o trabalho criativo e de desenvolvimento com a qualidade formal de apresentação. No entanto, a forma é tão importante quanto o conteúdo porque influencia não só na qualidade de apresentação como também no processo de comunicação técnico-científico.

Este guia tem como objetivo contribuir para a padronização da apresentação formal do relatório da disciplina de Estágio Supervisionado. Está dividido em 2 capítulos, o capítulo 1 apresenta a estrutura básica de um relatório e o capítulo 2 orienta quanto à formatação do texto. A elaboração deste guia foi baseada na referência bibliográfica apresentada no capítulo 3.

1 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1.1 INTRODUÇÃO

O trabalho deve iniciar com algum tipo de indagação ou problema, que constituirá o seu tema. O problema a ser estudado deve ser claro e preciso, empírico e delimitado. O projeto surge como uma proposta da solução do problema, ou seja, da identificação de uma necessidade a ser satisfeita. É o resultado do planejamento para a solução do problema, onde devem constar todas as etapas que serão desenvolvidas.

1.2 ESTRUTURA BÁSICA DO RELATÓRIO

Nesta seção será descrita, de forma sucinta, a estrutura básica para escrever um relatório de estágio supervisionado. Para informações mais detalhadas consulte Silva, Pinheiro, Freitas (2000).

A estrutura básica de um projeto de pesquisa compõe-se das seguintes partes:

- a) Capa
- b) Folha de rosto
- c) Folha de aprovação
- d) Dedicatória (opcional)
- e) Agradecimentos (opcional)
- f) Epígrafe (opcional)
- g) Sumário
- h) Listas (quando necessário)
- i) Abstract
- j) Resumo

} Elementos
pré-textuais

- k) Texto
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Metodologia
 - Resultados
 - Discussão dos resultados
 - Conclusão
 - Referências bibliográficas

} Elementos
textuais

- l) Anexos ou apêndices (opcional)

} Elementos
pós-textuais

1.3 DETALHAMENTO

1.3.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

a) Capa

A capa deve conter os seguintes elementos: autor, título, instituição e ano de defesa. Um exemplo de capa é dado abaixo:

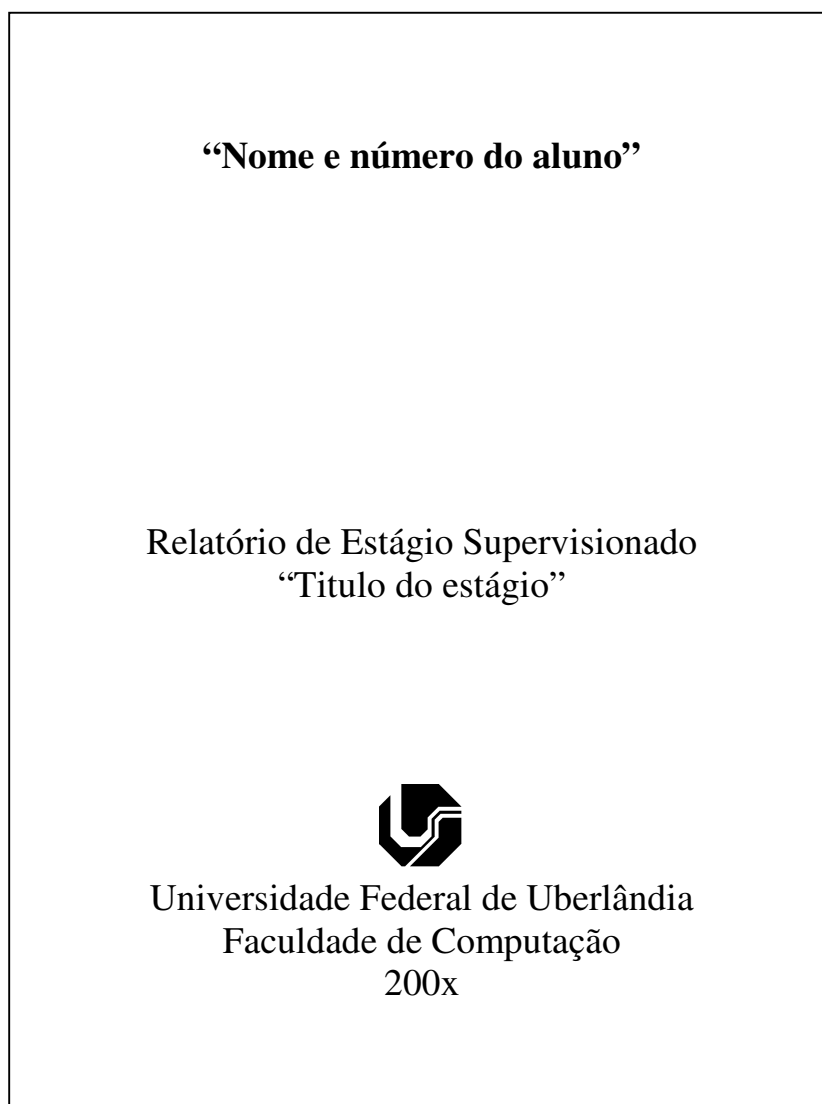


Figura 1 - Capa

b) Folha de rosto

Página que contém os elementos essenciais à identificação da obra, na seguinte ordem: autor, título do relatório, nota, local e ano da defesa.

“Nome e número do aluno”
Relatório de Estágio Supervisionado “Título do relatório”
Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Faculdade de Computação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação
Orientador:
Supervisor:
Uberlândia 200x

Figura 2 - Folha de rosto

c) Folha de aprovação

Esta página deve conter a data de aprovação, o nome dos membros da banca e local para a assinatura dos mesmos.

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
DEFENDIDO E APROVADO, EM XX DE XXXXXXXX DE
200X, PELA BANCA EXAMINADORA:**

Prof. orientador (presidente da banca)

Prof. membro da banca

Prof. membro da banca

Figura 3 - Folha de aprovação

- d) Dedicatória (opcional)
Página em que o autor presta homenagem ou dedica o trabalho para alguém.
Deve ser transcrita na parte inferior da página.
- e) Agradecimentos (opcional)
Página em que o autor indica o eventual apoio de pessoas ou instituições, recebido na elaboração do trabalho.
- f) Epígrafe (opcional)
Página em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação da autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.
- g) Sumário
É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes da dissertação ou tese, na ordem em que nela sucedem.
- h) Listas
Lista de ilustrações, quadros e tabelas:
Relação sequencial dos títulos das ilustrações, tabelas, gráficos, formas, lâminas, acompanhados dos respectivos números de página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração.
- Lista de reduções (abreviaturas e siglas):
Relação alfabética das abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de redução.
- i) Resumo/ abstract
O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto. Deve ser composto de uma seqüência coerente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos. Aparece em página separada e deve preceder o texto. Recomenda-se que o resumo para monografias tenham no máximo 250 palavras. Para a redação do resumo, deve-se observar:
- ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho;
 - descrever os métodos e técnicas utilizados de forma concisa;
 - ressaltar nos resultados o surgimento de fatos novos;
 - descrever as conclusões em termos de: recomendações, aplicações, sugestões;
 - dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa;
 - evitar o uso de parágrafos, frases negativas, símbolos, fórmulas, equações, diagramas, etc., que não sejam absolutamente necessários.

1.3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

a) Introdução

Deve apresentar a importância do assunto e a revisão da literatura que faz referência a trabalhos anteriormente publicados, situando a evolução e o que é desconhecido no assunto, as áreas envolvidas em controvérsia, a natureza e a extensão da contribuição pretendida. Deve conter ainda, quando pertinente, uma descrição sucinta da empresa onde o estágio foi realizado. O texto da introdução deve estar contido em no máximo duas páginas. Este capítulo pode ou não estar dividido em tópicos, ficando a critério do autor. Uma sugestão para o capítulo de introdução é:

1 INTRODUÇÃO

1.1. DESCRIÇÃO RESUMIDA DA EMPRESA

1.2. OBJETIVO

Descrição sucinta do objetivo do trabalho

1.3. JUSTIFICATIVAS

Descrição do problema. Revisão da literatura, fazendo referência a trabalhos anteriormente publicados. Justificativas para a proposta de trabalho sendo desenvolvida, destacando as contribuições pretendidas.

b) Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo do trabalho tem por objetivo comunicar os resultados do trabalho. Abrange os seguintes itens:

- Metodologia
Descrição breve, porém clara e completa, sobre os métodos, as técnicas e os processos adotados, de modo a permitir a repetição do estudo com a mesma precisão.
- Resultados
Descrição objetiva e detalhada dos resultados obtidos. Se necessário incluir ilustrações, tabelas e quadros.
- Discussão dos resultados
Análise e discussão teórica dos resultados obtidos, relacionando-os com aqueles descritos na revisão de literatura, que darão subsídios para a conclusão.

Uma sugestão de capítulo para o desenvolvimento é:

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1.ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO

Especificação do sistema, incluindo, se possível um diagrama funcional em alto nível (por exemplo, o diagrama de contexto do sistema - nível 1).

2.2. TECNOLOGIA ENVOLVIDA E UMA JUSTIFICATIVA PARA ESTA ESCOLHA

Descrição das ferramentas de *software*, *hardware* e sistema operacional utilizados no desenvolvimento do projeto e uma justificativa desta escolha.

2.3. DETALHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO

Detalhamento da especificação feita no item 2.1 levando em consideração a implementação.

3 RESULTADOS

Descrição objetiva e detalhada dos resultados obtidos. Se necessário incluir ilustrações, tabelas e quadros.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1.IMPACTO NA IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO SISTEMA PROPOSTO

Nesta seção podem ser feitas considerações sobre como foi o processo de implantação do sistema na empresa e além de uma discussão sobre os resultados obtidos a partir da utilização do sistema proposto.

4.2. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUPERADAS

Nesta seção podem ser tratadas as dificuldades encontradas durante a execução e implantação do projeto, as dificuldades superadas e as lições aprendidas.

c) Conclusão

Parte final do texto, no qual o autor apresentará suas considerações com base nos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, em vista dos resultados obtidos. Deve-se ressaltar as contribuições da pesquisa para o problema

proposto, podendo apresentar trabalhos futuros. Nesta sessão o autor pode apresentar críticas e sugestões ao curso, à empresa e ao próprio projeto desenvolvido.

Uma sugestão para o capítulo de conclusão é:

5 CONCLUSÃO

Descrição breve do projeto proposto, uma análise crítica sobre os resultados obtidos, destacando se os objetivos foram totalmente alcançados ou não. Ressaltar as contribuições obtidas a partir do projeto proposto (no caso do desenvolvimento de um sistema, as contribuições podem ser pensadas em termos das necessidades da empresa que o solicitou). Outras contribuições que vão além do escopo do trabalho proposto podem ser apresentadas como trabalhos futuros.

d) Referências bibliográficas

É um conjunto padronizado de elementos descritos que permitem a identificação de informações originadas de documentos e/ou outras fontes, usadas para a produção de documentos e para a inclusão e bibliografias, resumos, resenhas e outros. Para a elaboração das referências, consultar Silva, Pinheiro, Freitas (2000).

Uma observação, as referências bibliográficas formam um capítulo cuja numeração segue a do capítulo da conclusão.

1.3.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

a) Anexos ou apêndices (opcional)

Matéria adicional, acrescentada no final do trabalho a título de esclarecimento ou de comprovação. Constituem-se de blocos identificados por numeração própria. Suas notas, ilustrações, quadros e tabelas podem também receber numeração própria. O apêndice constitui-se de matéria elaborada pelo próprio autor, enquanto que o anexo pode conter documentos que nem sempre são do autor. Deve conter a indicação ANEXO ou APÊNDICE, seguida da letra de ordem e do respectivo título. Exemplo: APÊNDICE A – TELA DE ENTRADA DO SISTEMA.

2 ORIENTAÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

2.1 DIGITAÇÃO

2.1.1 TIPO DE PAPEL

Os trabalhos devem ser digitados em uma só face de folha branca, no formato A4.

2.1.2 MARGENS

Deixar, para as margens, 3 cm à esquerda, à direita, em cima e 2,5 cm embaixo.

2.1.3. ESPAÇAMENTO

Usa-se espaço duplo no texto corrido e três espaços simples entre as seções e subseções. Nas citações com mais de três linhas (transcrições), usar espaço simples.

2.1.4 TIPOS DE LETRA

Usar o tamanho 12 e redondo, evitando-se tipos inclinados e de fantasia.

2.1.5 ENTRADAS

- a) O início do parágrafo deve ser indicado com seis espaços a partir da margem esquerda;
- b) Em citações textuais (transcrições) usar espaço de doze toques para todas as linhas a partir da margem esquerda.

2.1.6 CAPÍTULOS

Cada capítulo do texto deve começar em página própria.

2.1.7 TÍTULOS E SUBTÍTULOS

Deve ser identificados e hierarquizados através do uso de recursos de destaque, tais como maiúscula, negrito, itálico.

2.1.8 NÚMEROS

- a) Deve-se evitar o uso de números no início da frase,

- b) Recomenda-se, em trabalhos científicos, usar algarismos para números de mais de uma palavra e escrever, por extenso, números de uma só palavra.

2.2. PAGINAÇÃO

A numeração deve aparecer no canto superior direito da página, em algarismo arábico. A contagem das páginas é feita a partir da folha de rosto, mas a numeração aparece a partir da primeira página do texto. As páginas iniciais dos capítulos também não devem ser numeradas, mas devem ser contadas.

2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

As partes do texto (divisões e subdivisões) devem ser numeradas progressivamente, dando maior clareza à exposição e facilitando a localização imediata de cada parte. O indicativo da numeração precede o título de cada seção. Deve-se usar algarismos arábicos e limitar o número de subdivisões até a quinária. Os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, usando recursos de grifo, negrito, itálico, etc. O texto de cada seção pode incluir vários itens que podem ser divididos em alíneas, representadas por letras minúsculas, seguidas de parênteses e ordenadas alfabeticamente, obedecendo a seguinte orientação:

- a) O trecho final da seção correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) As letras indicativas das alíneas são reentradas, em relação à margem esquerda;
- c) A matéria da alínea começa por letra minúscula e termina por ponto e vírgula. Nos casos que seguem subalíneas, estas terminam em vírgula e a última termina em ponto;
- d) A segunda e as seguintes linhas da matéria da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- e) As subalíneas devem começar colocado sob a primeira letra da alínea.

2.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES

2.4.1 TABELAS E QUADROS

As tabelas e os quadros são elementos demonstrativos de síntese, que constituem unidade autônoma e devem aparecer próximos do texto onde estão sendo discutidos. Quando isso for impossível, devem vir em anexo. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, e os quadros, informações textuais agrupadas em colunas. Na apresentação de ambos, deve-se observar:

- a) A enumeração deve ser independente e consecutiva;
- b) O título é colocado na parte superior, precedido da palavra TABELA ou QUADRO e de seu número de ordenação, em algarismos arábicos.

2.4.2 ILUSTRAÇÕES

Consideram-se ilustrações: gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc., que explicam ou complementam o texto. São designadas pela palavra FIGURA, que aparece na parte inferior, seguida do seu número de ordem em algarismo arábico e do respectivo título e/ou legenda explicativa. As ilustrações devem estar situadas o mais próximo possível da sua indicação no texto.

3 CONCLUSÕES

O objetivo deste guia é orientar o aluno e o orientador acadêmico na elaboração do relatório da disciplina de Estágio Supervisionado. Foi proposta a divisão do relatório em capítulos, no entanto, o número de capítulos e o título de cada capítulo podem variar dependendo da forma como os autores desejam expor seu projeto. A ressalva feita é que o relatório deve conter no mínimo os conteúdos aqui propostos e respeitar as orientações de apresentação do trabalho.

3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. F.; FREITAS, N. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações, teses. Uberlândia: EDUFU, 2000.